

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)



O Caráter Sociopolítico e Interventivo do Serviço Social

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)



O Caráter Sociopolítico e Interventivo do Serviço Social

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

O caráter sociopolítico e interventivo do serviço social

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C262 O caráter sociopolítico e interventivo do serviço social /
Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-900-4

DOI 10.22533/at.ed.004211503

1. Serviço Social. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa
(Organizadora). II. Título.

CDD 360

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coletânea “O Caráter Sociopolítico e Interventivo do Serviço Social” está organizada em três volumes, que trazem experiências profissionais interdisciplinares em equipes de distintas regiões do Brasil, sendo apresentadas abordagens de análise de artigos de Revisão, artigos decorrentes de pesquisa – documental, exploratória, entrevistas, bibliográfica – Relatos de Experiência, dentre outros.

No ano de 2010 o Conselho Federal de Serviço Social – CFESS lançou o documento *Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde*, em 2021 uma década depois, reunimos nessa coletânea a complexidade de experiências profissionais permeadas do caráter sociopolítico e interventivo do Serviço Social que refletem concepções e escolhas do cotidiano profissional.

O primeiro volume apresenta 23 capítulos e está didaticamente dividido em três eixos temáticos: Política de Saúde no Brasil e contexto Neoliberal que apresenta dois artigos que colocam em discussão a análise do desfinanciamento e desmonte da política de saúde no contexto do neoliberalismo e os impactos para a política de Saúde, bem como os seus rebatimentos para os serviços de saúde.

O segundo eixo temático coloca em evidência, através de quinze artigos apresentados, a temática do Serviço Social na Política de Saúde com a atuação em equipe multiprofissional e/ou interdisciplinar em distintos espaços profissionais, na defesa da garantia de direitos, no contexto de parto humanizado, puerpério, transplante cardíaco, doações de órgãos, preparo para a alta qualificada, imigração, judicialização da saúde, população privada de liberdade, envelhecimento, saneamento e atuação frente à pandemia de Covid-19.

O terceiro eixo temático traz a discussão do Serviço Social na Saúde Mental através dos seis artigos, que tratam da sua inserção na Saúde Mental, os desafios contemporâneos, experiência em hospital psiquiátrico, pessoas em conflito com a lei e justiça terapêutica.

Dessa forma, convidamos o leitor a conhecer os artigos, partilhar saberes e experiências nesse processo de eterna descoberta que é a produção e socialização do conhecimento.

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

SUMÁRIO

POLÍTICA DE SAÚDE NO BRASIL NO CONTEXTO NEOLIBERAL

CAPÍTULO 1..... 1

ELEMENTOS PARA ANÁLISE DO DESFINANCIAMENTO DO SUS EM TEMER E NO PRIMEIRO ANO DO GOVERNO BOLSONARO

Carlos Antonio de Souza Moraes

Cristiane Medeiros dos Santos

Thaynara Moreira Botelho

DOI 10.22533/at.ed.0042115031

CAPÍTULO 2..... 12

O DESMONTE DA POLÍTICA DE SAÚDE BRASILEIRA COM O DESDOBRAMENTO DA PRIVATIZAÇÃO NEOLIBERAL

Tamires Marinho Caldas

Nathália Maria de Oliveira Costa Silva

DOI 10.22533/at.ed.0042115032

SERVIÇO SOCIAL E POLITICA DE SAÚDE

CAPÍTULO 3..... 19

O ASSISTENTE SOCIAL E OS DIREITOS DA GESTANTE: UM OLHAR SOBRE O PARTO HUMANIZADO NO CONTEXTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Elizabete Dantas de Souza

Simone Regina Alves de Freitas Barros

Viviane de Araujo Melo

Ivanessa Lopes de Barros

Ryvane Chrystine Lopes de Barros

Polyana Magna Lima Dias

Pollyanna Santos de Oliveira Todt

DOI 10.22533/at.ed.0042115033

CAPÍTULO 4..... 32

O SERVIÇO SOCIAL E A SAÚDE DA MULHER NO PUERPÉRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO COM MÃES DE RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Ana Paula Chaves de Miranda

Paola Gomes Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.0042115034

CAPÍTULO 5..... 38

CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA E SERVIÇO SOCIAL: ATUAÇÃO JUNTO À FAMÍLIA DO PACIENTE

Lena Lansttai Bevilaqua Menezes

Eli Fernanda Brandão Lopes

Francielly Anjolin Lescano

Tuany de Oliveira Pereira

Irlanda Pereira Vieira
Fernanda Maria Souza Juliano
Kátia Flavia Rocha
DOI 10.22533/at.ed.0042115035

CAPÍTULO 6..... 44

SERVIÇO SOCIAL E TRANSPLANTE CARDÍACO: OS DESAFIOS DA INTERVENÇÃO PROFISSIONAL

Débora Silva de Freitas
Thayna Rani Oliveira Silva
Lilian de Oliveira Argôlo Vaz
Damares Cintia Santos
Solange Júlia Silva Steytler

DOI 10.22533/at.ed.0042115036

CAPÍTULO 7..... 57

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE FAMÍLIAS DE DOADORES DE ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTES ATENDIDAS PELO SERVIÇO SOCIAL

Marli Elisa Nascimento Fernandes
Ilka de Fátima Santana Ferreira Boin

DOI 10.22533/at.ed.0042115037

CAPÍTULO 8..... 70

A INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO HOSPITAL REGIONAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS NO PROCESSO PARA A ALTA QUALIFICADA HOSPITALAR

Soraia da Silva Sousa
Jurema Aparecida Paulino
Magnolia Assis de Oliveira Theodoro
Janete Pereira Rafael da Silva
Dayse Prado de Camargo Lanes

DOI 10.22533/at.ed.0042115038

CAPÍTULO 9..... 80

PROJETO ÉTICO POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO: UMA REFLEXÃO ACERCA DAS POSSIBILIDADES E DOS LIMITES DE SUA MATERIALIZAÇÃO NA UPA DR. ABDON GONCALVES (SÃO JOÃO DE MERITI – RJ)

Diego Augusto Rivas dos Santos
Michelle Trindade Pimentel
Sandy Falcão de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0042115039

CAPÍTULO 10..... 88

REFLEXÕES ACERCA DA PRÁTICA DO SERVIÇO SOCIAL EM UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andressa da Silva Rosa
Ana Maria de Oliveira Damasceno

DOI 10.22533/at.ed.00421150310

CAPÍTULO 11..... 96

IMIGRAÇÃO VENEZUELANA NO BRASIL UMA EXPRESSÃO DA QUESTÃO SOCIAL A SER ATENDIDA

Lena Lansttai Bevilaqua Menezes
Eli Fernanda Brandão Lopes
Rafael Alves Mata de Oliveira
Michele Terumi Yassuda
Juliana Galete
Edivania Anacleto Pinheiro Simões
Maria de Fátima Bregolato Rubira de Assis

DOI 10.22533/at.ed.00421150311

CAPÍTULO 12..... 103

SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE: A JUDICIALIZAÇÃO E EFETIVIDADE DA ATENÇÃO INTEGRAL DA SAÚDE

Zilda Cristina dos Santos
Agnaldo de Sousa Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.00421150312

CAPÍTULO 13..... 111

POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE: UMA ANÁLISE DO ACESSO A POLÍTICA DA SAÚDE

Nathália Pereira Paredes
Millena dos Santos Cardoso
Eryenne Lorryne Sayanne Silva do Nascimento
Rúbia Célis Pereira de Lima
Laianny Cordeiro Silva de Souza
Maria Gabriella Florencio Ferreira
Thayane de Vasconcelos Soares
Mayra Hellen Vieira de Andrade
Rafaela Leandro Pereira
Kíssia Wendy Silva de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.00421150313

CAPÍTULO 14..... 118

ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DE SAÚDE PELOS IDOSOS LONGEVOS NO MEIO RURAL: O CASO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE SÃO GERALDO (MG)

Mariana de Paula Oliveira
Simone Caldas Tavares Mafra
Kátia de Lourdes Fraga
Luana Fernandes Silva Paes

DOI 10.22533/at.ed.00421150314

CAPÍTULO 15..... 125

A IMPLICABILIDADE DA FALTA DE SANEAMENTO BÁSICO NA QUALIDADE DE VIDA E NA SAÚDE DA MULHER

Andressa Caroline de Lima

Marli Renate von Borstel Roesler
DOI 10.22533/at.ed.00421150315

CAPÍTULO 16..... 133

OS IMPACTOS DA PANDEMIA PELO CORONAVÍRUS (SARSCOV-2) EM MÚLTIPLAS DIMENSÕES DA VIDA SOCIAL E SEU O ENFRENTAMENTO NO BRASIL

Rebel Zambrano Machado
Priscilla da Silva Lunardelli

DOI 10.22533/at.ed.00421150316

CAPÍTULO 17..... 143

A EXPERIÊNCIA DO MONITORAMENTO DE SINAIS E SINTOMAS DA COVID19 NO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE CHAPECÓ

Hilton de Souza Zeferino
Fabiane Ribeiro
Anderson Medeiros Sarte

DOI 10.22533/at.ed.00421150317

SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE MENTAL

CAPÍTULO 18..... 156

POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL NO BRASIL: DISCUTINDO OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Danila de Jesus
Laila Martins de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.00421150318

CAPÍTULO 19..... 167

SERVIÇO SOCIAL E A SUA INSERÇÃO NA SAÚDE MENTAL NO BRASIL

Maria Guadalupe de Araújo Veloso Lima Freitas
Raimunda Maria Vieira do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.00421150319

CAPÍTULO 20..... 178

CIDADANIA E SAÚDE MENTAL: POTENCIALIZANDO A ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL EM CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Paulo Vitor Moreira da Silva
Patrícia da Silva Coutinho
Ednéia Alves de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.00421150320

CAPÍTULO 21..... 186

PROCESSO DE TRABALHO DO/A ASSISTENTE SOCIAL E SUA INSERÇÃO NO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO PROFESSOR SEVERINO LOPES

Jadna Kelly da Silva
Maria Tereza de Oliveira
Elisângela Feitosa de Souza

DOI 10.22533/at.ed.00421150321

CAPÍTULO 22.....	198
ENTRE A SAÚDE E A JUSTIÇA: A REALIDADE DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL EM CONFLITO COM A LEI NO ESTADO DO PARÁ	
Solange Silva Souza	
Laryssa Sayury Garcia	
Michelle Christina de Souza Matos	
Lilian Mendes Pereira Barros	
Brenda Luana Ribeiro Souza	
Iris Tarcila da Conceição Baia	
DOI 10.22533/at.ed.00421150322	
CAPÍTULO 23.....	208
A INTERFACE ENTRE JUSTIÇA CRIMINAL E DEPENDÊNCIA QUÍMICA: PROJETO JUSTIÇA TERAPÊUTICA EM PORTO VELHO / RO	
Ana Paula Baldez Santos	
Liliane Flores de Freitas Gonçalves	
Camila Sibely Ferreira Moura Macedo	
Alice Silva da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.00421150323	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	221
ÍNDICE REMISSIVO.....	222

CAPÍTULO 9

PROJETO ÉTICO POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO: UMA REFLEXÃO ACERCA DAS POSSIBILIDADES E DOS LIMITES DE SUA MATERIALIZAÇÃO NA UPA DR. ABDON GONCALVES (SÃO JOÃO DE MERITI – RJ)

Data de aceite: 01/03/2021

Diego Augusto Rivas dos Santos

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ). Professor da UNIGRANRIO Coordenador de Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Políticas Públicas, Diversidade Sexual e de Gênero (Ensin-e/Inove Saber). Professor em Cursos de Pós Graduação, Atualização e Preparatório (NEZO e Inove Saber)
<http://lattes.cnpq.br/3067772786480197>
Rio de Janeiro – RJ

Michelle Trindade Pimentel

Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy (UNIGRANRIO)
<http://lattes.cnpq.br/0423900535117068>
Rio de Janeiro – RJ

Sandy Falcão de Oliveira

Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP), da Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz)
<http://lattes.cnpq.br/4149294943277766>
Rio de Janeiro – RJ

RESUMO: O estudo em tela busca problematizar questões referentes aos conflitos e aos desafios enfrentados pelas Assistentes Sociais cotidianamente, de forma específica, no espaço socioinstitucional Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dr. Abdon Gonçalves, localizado no município de São João de Meriti – RJ. Esse campo de atuação profissional é marcado por limites concretos, no que tange a possibilidade de materialização do Projeto Ético

Político do Serviço Social brasileiro. A indagações suscitadas durante o período de estágio supervisionado, de uma das autoras deste artigo, amadurecidas na disciplina de Fundamentos Históricos, Teóricos, Metodológicos e Éticos do Serviço Social e no Núcleo de Pesquisa e Estudos sobre Políticas Sociais e Serviço Social resultam nessa elaboração, na busca por estratégias e alternativas, por meio da dimensão investigativa, inerente ao trabalho da Assistente Social, em conhecer essa realidade, mediante a produção de conhecimento científico pautado em uma análise crítica, a partir da percepção das profissionais de Serviço Social inseridas nesse campo empírico acerca das possibilidades e limites de se concretizar os valores ético-políticos profissionais. Trata-se de uma pesquisa de cunho exploratório, proveniente de um estudo bibliográfico, a partir de referências que discutem sobre o tema e se configura como qualitativa, pois busca promover reflexões, tomando por base, a percepção das Assistentes Sociais participantes do estudo. Os resultados obtidos pela investigação comprovam as hipóteses preliminares acerca das barreiras existentes para consolidar os valores do projeto profissional, por isso faz-se necessário a construção de uma identidade profissional: crítica e comprometida com os interesses sócio históricos da classe trabalhadora.

PALAVRAS – CHAVE: Assistente Social; Projeto Ético Político; materialização.

POLITICAL ETHICAL PROJECT OF BRAZILIAN SOCIAL SERVICE: A REFLECTION ON THE POSSIBILITIES AND LIMITS OF ITS MATERIALIZATION AT UPA DR. ABDON GONCALVES (SÃO JOÃO DE MERITI - RJ)

ABSTRACT: The study on screen seeks to problematize issues related to conflicts and challenges faced by Social Workers on a daily basis, specifically, in the socio-institutional space of the Emergency Care Unit (UPA) Dr. Abdon Gonçalves, located in the municipality of São João de Meriti - RJ. This field of professional activity is marked by concrete limits, with regard to the possibility of materializing the Political Ethical Project of the Brazilian Social Service. The questions raised during the supervised internship period, by one of the authors of this article, matured in the discipline of Historical, Theoretical, Methodological and Ethical Foundations of Social Work and in the Research and Studies Group on Social Policies and Social Work result in this elaboration, in the search for strategies and alternatives, through the investigative dimension, inherent to the work of the Social Worker, in knowing this reality, through the production of scientific knowledge guided by a critical analysis, from the perception of the Social Service professionals inserted in this empirical field about the possibilities and limits of realizing professional ethical-political values. It is an exploratory research, from a bibliographic study, based on references that discuss the theme and is configured as qualitative, as it seeks to promote reflections, based on the perception of the Social Assistants participating in the study. The results obtained by the investigation prove the preliminary hypotheses about the existing barriers to consolidate the values of the professional project, that is why it is necessary to build a professional identity: critical and committed to the socio-historical interests of the working class.

KEYWORDS: Social Worker; Ethical Political Project; materialization.

1 | INTRODUÇÃO

A presente pesquisa teve como objetivo principal analisar as possibilidades e os limites para materialização do Projeto Ético Político do Serviço Social brasileiro, por meio da análise de dados coletados das Assistentes Sociais que atuam no UPA Dr^o Abdon Gonçalves, localizado no município de São João de Meriti (RJ).

Percebe-se assim, que esse estudo buscou conhecer a percepção dessas profissionais, que estão inseridas diretamente nesse espaço de atuação, articulando os dados obtidos aos fundamentos teóricos existentes sobre o tema. Ressalta-se ainda, que o cenário contemporâneo é marcado por uma ofensiva neoliberal e pela precarização das relações de trabalho, cujas propostas apresentam-se na direção contrária aos valores preconizados no Projeto Ético Político do Serviço Social, reiterando a importância das Assistentes Sociais conhecer os desafios presentes no cotidiano institucional e social, para que seja possível criar condições e estratégias para a efetivação deste projeto profissional, visando superar tais limites.

O estudo é desenvolvido numa perspectiva de totalidade, criticidade e historicidade, ancorado na teoria social crítica de Marx, buscando problematizar questões referentes aos conflitos e contradições inerentes ao modo de produção capitalista e que geram

rebatimentos no trabalho das Assistentes Sociais, de forma cotidiana, tendo em vista, a dualidade que os profissionais de Serviço Social estão condicionados, frente a inserção na divisão social e técnica do trabalho, reafirmando a sua condição de trabalhador assalariado, resultando em desafios concretos para materialização do Projeto Ético Político do Serviço Sociais brasileiro.

Frente a esses limites, os profissionais são instigados a encontrar estratégias e caminhos de enfrentamento às atrocidades exploratórias ocasionadas pelo modo de produção capitalista, no sentido de viabilizar os direitos dos trabalhadores usuários atendidos, assumindo uma direção profissional em consonância aos interesses sociais e históricos da classe trabalhadora.

O referido estudo é fruto de inquietações suscitadas no decorrer da formação profissional, por discentes e docente, que resultaram em leituras, debates, reflexões e necessidade de aprofundamento teórico sobre o assunto. O conhecimento teórico desenvolvido e o exercício profissional vivenciado apresentam-se como pilares centrais para o desenvolvimento de investigações de caráter técnico-científico acadêmico que resultaram nessa produção.

21 UM BREVE HISTÓRICO DO PROJETO ÉTICO POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO E AS DIMENSÕES PARA SUA MATERIALIZAÇÃO

Segundo Barroco (2012) a gênese do Projeto Ético Político (PEP) do Serviço Social situa-se na segunda metade da década de 1970, emergindo gradualmente no cenário da crise da autocracia burguesa e da redemocratização do Brasil, seu avanço ocorreu nos anos de 1980, e, na década de 1990, a sua consolidação, a partir do amadurecimento político-organizativo da categoria profissional, por meio de entidades e fóruns deliberativos. Contudo, o referido projeto está dialeticamente em construção e materialização, tendo em vista que a construção de uma nova ordem societária impõe uma dimensão política da intervenção profissional.

O PEP apresenta forte influência da teoria social crítica de Marx e a liberdade encontra-se no seu núcleo como valor ético central vinculada ao ideário de emancipação humana e política, autonomia, participação e plena expansão dos indivíduos sociais. O referido projeto está vinculado a um projeto de transformação da sociedade. Essa vinculação se dá pela própria exigência que a dimensão política da intervenção profissional impõe.

O projeto é bem claro e explícito no que tange aos seus compromissos. Ao reconhecer a liberdade como valor ético central, como possibilidade de escolher entre alternativas concretas, reafirma-se que os indivíduos devem ser livres na tomada das decisões. A liberdade consiste em poder fazer tudo aquilo que se deseja, desde que não prejudique outra pessoa. Temos, ainda, o posicionamento a favor da equidade e da justiça social.

A consolidação do Projeto Ético-Político do Serviço Social ocorre na década de 1990, quando verifica-se o alcance da maturidade profissional a partir de um escopo significativo

de centros de formação (cursos de pós-graduação). Nesse momento, amplificou a produção de conhecimento no interior do Serviço Social. A maturidade político-organizativa da categoria também é observada nas entidades e fóruns deliberativos. Além disso, reforça-se o perfil do assistente social, que atua a partir de uma perspectiva crítica, totalizante e histórica, tendo aversão à retomada do conservadorismo.

A década de 1990 apresenta dois processos inter-relacionados: a. continuidade do processo de consolidação do Projeto Ético-Político; b. ameaça que esse projeto sofre, fortemente tensionado pelos rumos neoliberais da sociedade e por uma nova reação conservadora no seio da profissão (neoconservadorismo). Mesmo diante das políticas neoliberais, é notório que o Projeto Ético-Político atingiu sua hegemonia na década de 1990.

Para a disseminação do projeto, verificamos dois elementos principais:

a) maior participação do corpo profissional nos espaços de discussões, fóruns e eventos da categoria;

b) conexão das linhas que tecem o projeto com o crescente movimento das classes sociais, sendo elas advindas não de interesses próprios de um pequeno segmento da categoria profissional, mas, sim, de uma perspectiva refletida no seio profissional, abarcada pela categoria como um todo, em que seus pressupostos foram os desejos da classe trabalhadora e suas demandas.

De acordo com Reis (2001), os assistentes sociais, individualmente, podem operacionalizar o projeto, por meio das variadas modalidades interventivas da profissão. Ainda segundo o autor, são os mecanismos políticos, instrumentos, documentos legais e referenciais teóricos que emprestam legitimidade e operacionalidade prático-política e prático-normativa ao projeto.

Sendo assim, temos as seguintes dimensões que possibilitam a materialização do Projeto Ético Político:

1) a dimensão da produção de conhecimento no interior do Serviço Social, sendo a forma de sistematizar as diferentes práticas de atuação da profissão em seus mais amplos espaços sócio ocupacionais. Refere-se às reflexões acerca do fazer profissional, por meio de especulações e indagações, a partir da dimensão investigativa do assistente social. Pontua-se que, a dimensão investigativa do assistente social tem compatibilidade com as tendências teórico críticas do pensamento social, sendo assim, não cabem produções teóricas ancoradas em posturas teóricas conservadoras, cujo horizonte é a manutenção da ordem social capitalista vigente.

2) político-organizativo, tem um envolvimento amplo de entidades da profissão e também fóruns de premissas de ideias semelhantes, às associações profissionais, as organizações sindicais e, fundamentalmente, o conjunto CFESS/CRESS, a ABEPSS, além do movimento estudantil representado pelo Centros e Diretórios Acadêmicos e pela ENESSO, sendo por meio dessas entidades, que conseguimos consolidar coletivamente os

traços gerais do Projeto Ético Político, uma vez que são espaços democráticos de direito onde possuem múltiplos pensamentos envolto de um bem comum para a sociedade, configurando assim o pluralismo necessário para a construção de uma nova ordem societária. (BARATA e BRAZ, 2009).

c) a jurídico-política, se configura pela soma de documentos legais pertinentes a profissão, onde envolvem um conjunto de leis, parâmetros, resoluções e demais textos políticos consagrados no seio profissional, subdivididos em:

- aparato jurídico-político de caráter estritamente profissional: Código de Ética Profissional; Lei de Regulamentação da Profissão (Lei nº 8.662/1993) e as novas Diretrizes curriculares aprovadas pelo MEC.
- aparato jurídico-político de caráter mais abrangente: conjunto de leis oriundas do Capítulo da Ordem Social da Constituição Federal de 1988. Aqui, temos algo que não é exclusivo da categoria profissional, mas é resultado de lutas sociais que envolveram assistentes sociais, além de permear o cotidiano profissional, funcionando como instrumento viabilizador de direitos a partir das políticas sociais que executamos e/ou planejamos. Podemos incluir nessa esfera as legislações sociais que comungam dos mesmos valores profissionais, tais como: LOA (Lei Orgânica da Saúde); LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social); ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente); Estatuto do Idoso; Estatuto da Pessoa com Deficiência; Estatuto da Igualdade Racial etc.

São essas dimensões articuladas que compõem o corpo material do Projeto Ético-Político, sendo assim, o sucesso do projeto depende da materialização de tais dimensões no cotidiano profissional dos assistentes sociais; portanto, trata-se de uma construção coletiva que segue uma direção social e envolve valores, compromissos sociais e princípios que estão em constante discussão e reflexão, a partir de análises, justamente porque participa do movimento vivo e contraditório das classes na sociedade.

3 | O SERVIÇO SOCIAL NA INSTITUIÇÃO UPA DR. ABDON GONÇALVES

A partir de um trabalho pautado no entendimento da atuação profissional na mesma direção dos valores expressos no Projeto Ético Político e frente as multifacetadas expressões da questão social que emergem na política de saúde no município de São João de Meriti, é possível compreender que, para além das particularidades do município, que tem grande índice populacional, pouca visibilidade para a tutela do Estado e grande carência de políticas públicas como um todo, o Serviço Social acaba por ser a porta de entrada para qualquer demanda necessária, sendo proveniente de dentro do hospital ou não, que decorre desde a procura por informações básicas até demandas de complexidades mais altas.

A população usuária dos serviços localizada nesse território não está acostumada a ter um órgão ou profissionais que de fato, se responsabilizem com suas demandas e

necessidade, tais que o Serviço Social toma enquanto competência, por isso, verifica-se que o Serviço Social é imprescindível para viabilizar o conceito mais amplo de saúde, através do acolhimento, atendimento e orientações quanto ao saber do profissional de Serviço Social, efetivando por meio de suas ações o acesso destes usuários à política de saúde, por meio de procedimentos operacionais e técnicos instrumentais, assim identificando nas demandas as expressões da questão social, pertinentes a cada indivíduo.

41 O PROJETO ÉTICO POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO NA PERCEPÇÃO DAS ASSISTENTES SOCIAIS QUE ATUAM NA INSTITUIÇÃO: POSSIBILIDADES, LIMITES E ESTRATÉGIAS PARA MATERIALIZAÇÃO

A partir dos dados coletados e analisados, no que tange a percepção das Assistentes Sociais que atuam no UPA Abdon Gonçalves referente a materialização do Projeto Ético Político foi observado algumas posturas fatalistas acerca da transformação que o Projeto objetiva. As respostas obtidas retratam uma discrepância sobre a visão do projeto expresso no âmbito teórico acadêmico em comparação a forma de pensar das profissionais que estão inseridas no espaço sócio ocupacional, sendo para a grande maioria das participantes da pesquisa o projeto como algo utópico, quando se trata de pôr em implementação.

Os dados coletados revelam que existem limitações que cessam as possibilidades da atuação profissional, tais como; a falta de integração da equipe de trabalho, de forma que nem sempre atuam de modo articulada, o que melhoraria a qualidade dos serviços prestados aos usuários; a burocratização que o Serviço Social passa dentro do espaço sócio institucional; a precarização das relações de trabalho; as dificuldades impostas à profissão para desenvolver determinadas funções que não são de sua competência, tampouco atribuição privativa; fragilidade na rede de serviços do município, que caso funcionasse adiantaria grande parte das demandas e seria de grande valia, no que tange a viabilização dos direitos da população usuária; a politicagem para execução de serviços, método que tem se intensificado em regiões menos favorecidas e que tem domínio de alguns representantes do poder público (em sua maioria vereadores e prefeitos) que agem de forma autoritária sem que sejam fiscalizados em suas posições arbitrárias e de cunho por vezes ameaçador.

Outro desafio cotidiano é a falta de materiais e insumos para fazer os atendimentos aos usuários, como a falta de impressora/copiadora, material básico como caneta e papel. Algumas das vezes, as profissionais utilizam de seus equipamentos e materiais pessoais, fazendo contato com os usuários e profissionais do seu próprio aparelho celular, utilizando a internet móvel de seu aparelho para que o atendimento possa ser feito, ou seja, utilizando dessas estratégias para superarem os desafios operacionais encontrados.

Para de fato termos um Projeto Ético Político materializado dentro da categoria profissional é necessário o reconhecimento da profissão acerca da urgência necessidade

de romper-se com a contínua alienação gerada pelo modo de produção capitalista. O papel pedagógico do Assistente Social é imprescindível na conscientização da massa trabalhadora na luta contra os ardis do capitalismo que se sustenta a partir da exploração da classe trabalhadora, por meio da apropriação do tempo de trabalho excedente que gera lucro ao capital. É necessário que, os valores do Projeto Ético Político transcenda os muros das academias, para que de fato, seja possível vislumbrar mudanças estruturais e tão necessárias na atual conjuntura, pois se nada for feito, o efetivo rompimento com a herança histórica, tradicionalista e conservadora da profissão, jamais se efetivará, pelo contrário, a vertente neoconservadora irá se fortalecer e avançar.

Sendo assim, o Assistente Social precisa atuar de forma comprometida, ancorado em seu aparato jurídico profissional, apresentando um posicionamento político em prol dos interesses da classe trabalhadora, na busca pela viabilização dos direitos dos usuários. O Assistente Social deve atuar, buscando a efetivação das políticas sociais, em favor da universalização dos serviços públicos de qualidade, na busca pela materialização do Projeto Ético Político profissional e da construção de uma nova ordem societária, onde seja possível alcançar a emancipação política e humana.

“Eu tropeço no possível, mas não desisto de fazer a descoberta que tem dentro da casca do impossível.” (ANDRADE, C. D. apud IAMAMOTO, 2012).

Segundo Iamamoto (2012), a materialização do Projeto Ético-Político do Serviço Social é certamente um desafio, mas não uma impossibilidade, o que se apresenta como obstáculo ou adversidade (limite) é apenas a casca do impossível, que encobre as possibilidades de os homens construírem sua própria história. Por mais desafiador ou utópico que pareça, jamais o espírito fatalista deverá prevalecer na sua conduta profissional.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao estudar os desafios para a materialização do Projeto Ético Político postos as Assistentes Sociais do UPA Dr Abdon Gonçalves, foi constatado por base de uma perspectiva crítica que há muitas limitações e desafios que apresentam barreiras ao exercício profissional pautado no projeto profissional, porém se constatou também que por se tratar de uma profissão interventiva, investigativa e propositiva há as possibilidades e as estratégias para superar todos esses obstáculos encontrados, sendo elas as dimensões teórico-metodológica, técnico operativa e ético político, que devem ser de domínio do Assistente Social, a dimensão investigativa e também as dimensões que possibilitam a materialização do Projeto Ético Político: político organizativa, jurídico política e produção de conhecimento no interior do Serviço Social.

Por fim, buscou-se elucidar os desafios/limites postos na atualidade que geram implicações diretas na materialização do Projeto Ético-Político, porém, tais dilemas podem ser atenuados e superados mediante a adoção de estratégias, como: a produção

de conhecimento e a superação da fragilização teórica, ultrapassar o equívoco de que “na prática, a teoria é outra”, a sistematização da prática profissional, o investimento em educação permanente, dentre outras ações

REFERÊNCIAS

BARATA, Joaquim. BRAZ, Marcelo. **O projeto ético-político do Serviço Social**. In: CFESS/ABEPSS. (Org.). Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. 1ed. Brasília: 2009, v. 1, p. 185-201.

BARROCO, Maria Lucia S. **Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2003

BARROCO, Maria Lucia S. **Código de Ética do/a Assistente Social Comentado**. Sylvania Helena Terra; Conselho Federal de Serviço Social – CFESS (organizador) – São Paulo: Cortez, 2012.

IAMAMOTO, M. V. A fé no que virá e a alegria de olhar para trás: 30 anos do projeto ético-político profissional. In: SEMINÁRIO NACIONAL: 30 ANOS DO CONGRESSO DA VIRADA. Conselho Federal de Serviço Social. Brasília, 2012. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/SEM30ANOSDAVIRADACFESSsite.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2020.

NETTO, José Paulo. **A construção do projeto ético-político contemporâneo**. In: Capacitação em Serviço Social e Política Social. Módulo 1. Brasília: CEAD/ABEPSS/CFESS, 1999.

REIS, M. B. M. Notas sobre o Projeto Ético-Político do Serviço Social. In: Assistente Social: ética e direitos. Coletânea de leis e resoluções. 3. ed. Rio de Janeiro, 2001.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alta qualificada 70, 71, 76, 78

Arranjos familiares 75

Assistente social 19, 20, 27, 28, 29, 31, 32, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 55, 57, 59, 60, 61, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 76, 78, 80, 83, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 95, 99, 101, 105, 106, 107, 108, 115, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 178, 180, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 197, 215

C

Centro de terapia intensiva (CTI) 38, 39

Contrarreforma 2, 8, 9, 10, 16, 161

Coronavírus 133, 134, 135, 137, 141, 143, 144

Covid-19 16, 134, 135, 137, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155

Crise sanitária 133, 135, 139, 140

D

Dependência química 194, 195, 208, 211, 213, 214, 219

Desfinanciamento 1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 15, 17

Determinantes sociais de saúde 60

Direito à saúde 4, 5, 27, 28, 58, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 114

Direitos humanos 28, 29, 97, 101, 117, 125, 126, 131, 134, 157, 160, 162, 164, 165, 166, 189, 199

Direito social 91, 109, 172, 188, 195

Doação de órgãos 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 67, 68, 69

Doula 23

E

Envelhecimento 97, 101, 118, 119, 120, 124

Ética 28, 29, 32, 37, 40, 47, 49, 55, 56, 59, 60, 62, 65, 68, 79, 84, 87, 91, 92, 95, 99, 121, 138, 141, 165, 170, 176, 185, 188, 189, 190, 195

F

Família 21, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 50, 52, 54, 55, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 74, 75, 78, 100, 102, 118, 119, 121, 123, 130, 162, 163, 164, 174, 175, 188, 189, 190, 193, 194, 201, 204, 205, 214, 219

I

Idoso 79, 84, 96, 120, 122, 123, 124

Imigração 96, 98, 100, 101

Isolamento social 134, 145, 149

J

Judicialização 94, 103, 104, 105, 108, 109

Justiça terapêutica 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220

L

Longevos 118, 120, 121, 122, 123

Luta antimanicomial 6, 157, 159, 201, 206

M

Movimento de reconceituação 60, 170

Mulheres negras 129

N

Neoliberalismo 10, 12, 17, 114, 180

P

Pandemia 16, 58, 59, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 144, 149

Parto humanizado 19, 20, 24, 29

Pessoas com transtorno mental 168, 176, 198, 200, 206

Política de saúde 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 27, 30, 32, 42, 46, 52, 54, 55, 59, 68, 78, 84, 85, 89, 90, 91, 95, 103, 105, 111, 112, 115, 128, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 173, 174, 175, 179, 196, 201, 207, 211, 217, 218, 221

Política nacional de humanização (PNH) 73, 93

População privada de liberdade 111, 112, 113, 115

Postura crítica 49, 187, 191, 196

Precarização 3, 5, 8, 15, 63, 72, 81, 85, 116, 125, 162, 164

Prevenção 9, 20, 31, 58, 107, 115, 118, 121, 135, 137, 143, 145, 196, 202, 211, 219, 220

Projeto ético político 27, 46, 47, 59, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 165, 177

Q

Questão social 8, 10, 29, 37, 39, 41, 47, 55, 57, 59, 61, 66, 68, 71, 72, 76, 84, 85, 88, 92, 96, 100, 101, 102, 106, 129, 133, 136, 140, 167, 168, 169, 174, 175, 181, 206

R

Rede de atenção psicossocial (RAPS) 161, 162, 166

Reforma psiquiátrica 6, 16, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 168, 173, 174, 175, 178, 179, 183, 184, 186, 188, 191, 192, 195, 196, 197, 198, 201, 206, 207, 218

Reinserção social 96, 101, 180, 184, 198, 199, 203, 205, 206, 209, 211, 214, 218

Relato de experiência 32, 33, 44, 78, 88, 96, 101, 178

Representações sociais 57, 61, 62, 63, 64, 66, 67

S

Saneamento básico 45, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 174

Saúde integral 20, 115

Serviço social 1, 4, 10, 17, 18, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 60, 62, 68, 69, 70, 71, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 100, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 125, 132, 154, 160, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 175, 176, 177, 178, 180, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 221

Sistema único de saúde (SUS) 2, 9, 17, 33, 58, 89, 91, 104, 112, 113, 128, 134, 157, 160, 165, 174, 199, 207

T

Trabalho interdisciplinar 42, 46, 89

Trabalho multidisciplinar 49, 88, 90, 91, 94

Transplante cardíaco 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56

V

Violência obstétrica 19, 20, 21, 22, 23, 24, 29, 30, 31

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



O Caráter Sociopolítico e Interventivo do Serviço Social

 **Atena**
Editora

Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



O Caráter Sociopolítico e Interventivo do Serviço Social

 **Atena**
Editora

Ano 2021